

CULTURA INDÍGENA E GINÁSTICA PARA TODOS: DESDOBRAMENTOS DE MOVIMENTOS INSTITUCIONAIS

Eliana de Toledo

Curso de Ciências do Esporte – FCA/Unicamp, Limeira, Brasil.

eliana.toledo@unicamp.br

Laurita Marconi Schiavon

Faculdade de Educação Física – FEF/Unicamp, Campinas, Brasil.

laurita.schiavon@fef.unicamp.br

Resumo

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) na sua última década tem trazido uma política institucional de maior e melhor acesso à universidade, assim como, com a permanência estudantil de alunos(as) que enfrentam desafios para tal. A inclusão da comunidade indígena tem feito parte desta política, com ações afirmativas de diferentes ordens. O objetivo deste relato de experiência é trazer um desdobramento de uma política institucional da Unicamp para a inclusão e valorização da cultura indígena, e a relação com a realização do XII Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT). Utilizou-se um levantamento documental e bibliográfico, sobre ações afirmativas em prol da cultura indígena, da referida universidade e do FIGPT 2024. A relação entre GPT e cultura indígena foi adensada nos estudos de Correa (2022), e a ênfase neste trabalho é a perspectiva institucional desta relação, a partir da ação entre unidades e instituições (parcerias). Em 2018 a COMVEST Unicamp estabelece o Vestibular Indígena e este é implementado em 2019, sendo que as provas foram aplicadas em cinco cidades do país, trazendo maior acessibilidade: Dourados (MS), São Gabriel da Cachoeira (AM), Manaus (AM), Recife (PE) e Campinas (SP) (Unicamp, 2025). Em 2020, ano do ingresso destes alunos(as), há um desdobramento da CADER, e se inicia a CAIAPI – Comissão Assessora para a Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas, como parte da Diretoria Executiva de Direitos Humanos, com o objetivo de “contribuir com a concretização e o fortalecimento do papel social da Unicamp no que se refere à inclusão dos povos indígenas e à valorização das culturas dos povos originários” (CAIAPI, 2025). Em 2024, o FIGPT, organizado pela parceria Unicamp e Sesc SP, optam pelo tema do evento versar sobre diversidade e territórios na GPT, convidando o acadêmico indígena Edson Kayapó, para a conferência de abertura (18/10/2024), assim como, na sequência, a apresentação artística do grupo Tikuna Magüta, composto por graduandas da Unicamp, membros do Coletivo Indígena de Campinas (FIGPT, 2024). Este acadêmico, no dia anterior da abertura (17/10/2024), ainda participou de mesa na FEF-Unicamp, organizada por três unidades (FE, FEF e FCA) com o apoio da CAIAPI, sobre educação escolar indígena em territórios de fronteira (Jornal da Unicamp, 2025). Este relato reforça as prerrogativas de uma política institucional universitária de valorização da cultura indígena e seus desdobramentos no campo do ensino, pesquisa e extensão, por meio das ações de seus docentes, inclusive na gestão de um evento de Ginástica para Todos.

Palavras-chave:

Ginástica para
Todos.
Indígena.
Direitos Humanos.
Diversidade.

Referências

CAIAPI. Sobre a CAIAPI. Disponível em: <https://direitoshumanos.unicamp.br/comissoes/povos-indigenas/sobre/>. Acesso em: maio de 2025.

CORREA, Lionela da Silva. **Me apresento pro mundo descortinando a Amazônia?: o entrelaçar da identidade cultural na ginástica para todos**. Tese (Doutorado em Educação Física), Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

FIGPT. Programa. In: **Anais do XII Fórum Internacional de Ginástica para Todos**. Campinas: Unicamp e Sesc Campinas, 2024. p.23-38. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2024/arquivos/anais/11-forum-internacional-de-gpt-2024.pdf>. Acesso em: maio de 2025.

JORNAL DA UNICAMP. **Mesa redonda debate educação escolar indígena em territórios de fronteira**. 2024. Disponível em: <https://jornal.unicamp.br/agenda/2024/10/14/mesa-redonda-debate-educacao-escolar-indigena-em-territorios-de-fronteira/>. Acesso em: maio de 2025.

UNICAMP. **Unicamp aplica seu primeiro vestibular indígena**. 2018. Disponível em: <https://unicamp.br/unicamp/noticias/2018/12/02/unicamp-aplica-seu-primeiro-vestibular-indigena-e-faz-historia/>. Acesso em: maio de 2025.